

Amigos devotados te acompanham,  
Quando clamas a sós, sem que o mundo te veja,  
Sob a fé que reténs, humilde e benfazeja,  
Na proteção do Céu que te anota o pesar;  
São amigos que volvem de outros planos,  
Envolvendo-te em paz e a guardar-te em amor,  
Que te ofertam apoio e te rogam à dor:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar.

Sofreste amargas provas pela estrada,  
Carregas em ti mesmo o estranho atrito  
Das largas dores que em teu peito aflito  
São nuvens que te fazem desvairar;  
Entretanto, asserena-te e prossegue  
Nos encargos que o mundo te confia,  
Porque o dever nos pede, a cada novo dia:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar.

Padeces o abandono de entes caros,  
Viste o sonho tornar-se desencanto,  
O tempo se te fez angústia e pranto,  
Portas a dentro de teu próprio lar;  
Queres renovação e segurança,  
Encontrar a ventura como a sentes,  
Mas a vida te roga às lágrimas ardentes:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar.

A esperança palpita em toda a Terra,  
De recanto a recanto, pólo a pólo,  
Dos abismos recônditos do solo  
Aos montes refletindo a luz solar;  
O cacto no deserto pede orvalho,  
Roga o deserto poços de água pura  
E, em torno, ouve-se a prece da secura:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar.

ANDRÉ LUIZ

Desce a fonte dos ápices da serra,  
Desenrola a corrente, fio a fio,  
Anseia conquistar a grandeza do rio,  
A fim de surpreender os segredos do mar;  
Há hora de plantio e há hora de colheita,  
Na Terra, a expectação é marca em tudo  
E nela escreve o Tempo, — o sábio amigo e mudo:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar.

Assim também, alma nobre e fraterna,  
Se a presença da luta te atordoa,  
Não esmoreças... Segue, ama, perdoa  
E continua a crer, a servir e elevar;  
Fita no Azul Celeste os sóis suspensos  
E reconhecerás, alma querida,  
Que a vós do próprio Deus nos pede à vida:  
— Trabalhar, esquecer, esperar e esperar...

Efetivamente, o Senhor não nos exige  
espetáculos de grandeza.

Nem sempre conseguirás o dinheiro  
suficiente ou movimentar as  
providências precisas para atender a  
todos os necessitados ou socorrer a  
todos os doentes.

Nem sempre disporás de recursos a  
fim de erguer escolas ou construir  
albergues que favoreçam aos  
companheiros ainda ignorantes ou  
infortunados.

Entretanto, convém recordar, em  
nosso próprio benefício, que todo  
instante é momento de auxiliar para o  
bem e de que nunca é tarde para sorrir.